

ESPERANTO 01

A Língua Universal da Fraternidade

Úrsula Neves

Criado na Polônia no ano de 1859 por Lázaró Luís Zamenhof, o Esperanto baseia-se nas principais línguas do mundo moderno, aproveitando de cada uma o que tem de melhor. Combina, por exemplo, a flexibilidade do Inglês com a sonoridade e a clareza da pronúncia do Italiano. Embora não seja o idioma pátrio de nenhum um povo, já é falado por mais de três milhões de pessoas espalhadas por todo o mundo, colocando a todos em pé de igualdade em suas relações internacionais. No Brasil, o Esperanto lançou raízes no início do século passado e se desenvolve graças ao trabalho voluntário de idealistas vinculados às mais diversas áreas do conhecimento humano. Um dos maiores divulgadores língua é o mestre em Comunicação pela Universidade de Stanford, Sylla Chaves. Ele é uma figura conhecida na tevê, já foi entrevistado pelo Jô Soares e pela Leda Nagle em seus programas pelo fato de ser poliglota e de ter viajado para muitos lugares graças aos seus trabalhos junto ao secretariado da ONU e da !

Unesco.

Sylla defende o uso do Esperanto como uma alternativa de língua neutra. “Uma língua internacional não pertence a ninguém, mas a todos ao mesmo tempo. Nenhuma nação tem privilégios especiais ou tira vantagens exclusivas com a sua utilização. Não adianta estudarmos uma única língua estrangeira para nos comunicarmos com o mundo. Com isso estaremos nos subordinando aos interesses nacionais deste povo. Não acho que devemos afastar essa idéia, eu mesmo sou poliglota e já aprendi nove línguas(Português, Esperanto, Espanhol, Inglês, Francês, Alemão, Italiano, Russo e Árabe). Gosto de viajar e falar com os habitantes o idioma do próprio país. Ao longo dos anos percebi que não é tão importante quantas línguas você aprendeu, mas sim quantas domina”; afirma.

Quem aprende o Esperanto tem o privilégio de se tornar cidadão do mundo, sendo chamado de esperantista. São pessoas que não só conhecem a língua mas também a usam para comunicar-se com pessoas outros países para estabelecer contatos com culturas diversas e assim se transformam em ativistas da divulgação e da defesa da idéia da Língua Internacional. Segundo Sylla, que foi membro da Academia de Esperanto e já recebeu diversos prêmios pela vasta obra que produziu na divulgação do Esperanto, as vantagens de se aprender esse idioma são muitas. “Com o Esperanto qualquer pessoa pode ter amigos em todo o mundo, comunicar-se pela Internet, participar de eventos internacionais, ter acesso a culturas diversas e ser agente ativo de um fenômeno inédito no mundo: a criação de uma comunidade transnacional. Comparado às outras línguas ela é muito mais fácil de se aprender por causa da sua gramática regular e planejada, de apenas 16 regras básicas, além da pronúncia essencialmente foné!

tica(cada letra tem um único som e cada som é representado por uma única letra).

Aos interessados em saber mais sobre a língua considerada por muitos a língua da paz e da fraternidade, são várias as opções. Pela TVE você pode acompanhar as Gotas de Esperanto, um quadro conduzido por Sylla Chaves de apenas quatro minutos dentro do programa Despertar de um Mundo Melhor, aos domingos de 7h às 8h. A auxiliar de Sylla no programa é Márcia Santana, que confessa estar adorando a experiência. “Está sendo uma coisa diferente para mim mais por causa da idéia da língua ser considerada fraterna, visando a união dos povos e das culturas. Estou crescendo bastante desde que comecei com isso. Os esperantistas querem apenas serem felizes com a união de todos”;, reflete. Outro que ajuda no programa é Ludwing Aragon, de apenas 12 anos. Ele aparece aprendendo e tirando dúvidas com o professor. “Estou adorando estudar Esperanto e também, é claro, aparecer na televisão. É fácil aprender a língua!”;, conta.

Sylla completa a entrevista afirmando mais uma vez a importância de se aprender a língua. “Sinto esse início de milênio como se houvesse duas categorias de pessoas no mundo. Aquelas que querem um mundo melhor e fazem a parte delas e as que não tem nenhum comprometimento com o bem-estar social. E o Esperanto está firmemente ao lado dos que lutam para uma humanidade mais democrática e unida por seus ideais”;.

Informações úteis

Endereços no Rio de Janeiro

Associação Esperantista do Rio de Janeiro

Rua Senador Dantas 117, sala 1341

Centro – Telefone: 240-6119

aerj@infolink.com.br

Liga Brasileira de Esperanto

Praça da República 54, 2º andar

Centro – Telefone: 232-6309

Cooperativa Cultural dos Esperantistas

Rua Treze de Maio 47, sobreloja 208

Centro – Telefone: 220-7486

Endereços na Internet

<http://esperantox.vila.bol.com.br/katolika>

www.esperanto.org.br

www.esperanto.net/veb

www.esperantobr.cjb.net

www.new.shop.nom.br/esperanto

www.cursodeesperanto.com.br/kioestas

(Enviado por Úrsula Neves - jornalista - participante da Sala Evangelize CVDEE)